

GUÍA CTV 14

Guia orientador da 14ª Mostra do
Circuito Tela Verde (2025)



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente da República

Luís Inácio Lula da Silva

Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Marina Silva

Secretário-Executivo do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

João Paulo Ribeiro Capobianco

Diretor do Departamento de Educação Ambiental e Cidadania

Marcos Sorrentino

Coordenadora Geral de Educação Ambiental e Cidadania

Thais Ferraresi

EQUIPE TÉCNICA

Letícia Rolim Abadia

Luciana da Graça Resende

Sofia Araújo Alves

APOIO

Ana Júlia do Carmo de Camargo

Davi Maia de Figueiredo

Mariana Higa Kasahara

Pedro Saldanha Martins Cardim



Sumário

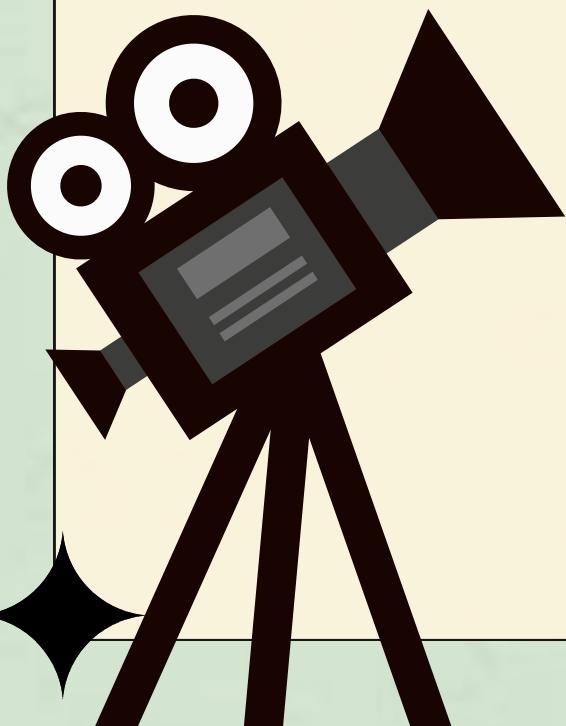
Apresentação	5
Breve Histórico	6
Passo a Passo	7
Vídeos Selecionados	9
Fichas Técnicas, Sinopses e Perguntas Orientadoras	10
Tema Biodiversidade.....	11
Tema Desenvolvimento Rural Sustentável.....	20
Tema Educação Ambiental.....	25
Tema Florestas.....	53
Tema Meio Ambiente e Direitos Humanos.....	56
Tema Mudança do Clima.....	65
Tema Ordenamento Ambiental Territorial.....	67
Tema Povos e Comunidades Tradicionais.....	72
Tema Qualidade Ambiental	97
Tema Racismo Ambiental.....	100
Tema Unidades de Conservação.....	103
Filmes da Mostra Ecofalante de Cinema.....	106



**14ª MOSTRA NACIONAL DE PRODUÇÃO
AUDIOVISUAL INDEPENDENTE**

CÍRCUITO TELA VERDE

Guia Orientador da 14ª Mostra do Circuito Tela Verde



**Brasília, DF
2025
MMA**

Apresentação

O Circuito Tela Verde (CTV) é uma iniciativa da Secretaria Executiva do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), realizada pelo Departamento de Educação Ambiental e Cidadania (DEA), e tem por objetivo divulgar e estimular atividades de Educação Ambiental, por meio da linguagem audiovisual e, assim, fomentar a construção de valores culturais comprometidos com a sustentabilidade.

O Projeto promove a Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente, desde 2009. Essa Mostra, que está em sua 14ª edição, reúne vídeos com conteúdo variado na temática ambiental, para serem exibidos em todo o território nacional.

A cada ano, o MMA lança uma chamada pública para o recebimento de vídeos de todo o Brasil e faz uma seleção para compor a Mostra Nacional do Circuito Tela Verde.

A escolha dos vídeos é feita pela equipe técnica do próprio MMA. Entre os critérios de avaliação estão: i) o diálogo com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), instituída pela Lei 9.795/1999; ii) a qualidade de som e imagem; iii) a utilização de recursos que contribuam para a inclusão de público.

Adicionalmente, é lançada uma chamada pública visando o cadastramento de organizações interessadas em se tornarem Espaços Exibidores da Mostra. Entre as organizações que podem se cadastrar, destacam-se salas verdes, cineclubes, instituições de ensino, associações comunitárias, comunidades indígenas, Unidades de Conservação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) e instituições do Sistema S (Sesc, Senac, Sesi), entre outras.

Para a 14ª edição, foram selecionados 43 vídeos nas seguintes categorias: Biodiversidade (4 vídeos), Desenvolvimento Rural Sustentável (2 vídeos), Educação Ambiental (14 vídeos), Florestas (1 vídeo), Meio Ambiente e Direitos Humanos (4 vídeos), Mudança do Clima (1 vídeo), Ordenamento Ambiental Territorial (2 vídeos), Povos e Comunidades Tradicionais (12 vídeos), Qualidade Ambiental (1 vídeo), Racismo Ambiental (1 vídeo), Unidades de Conservação (1 vídeo).

Além disso, em continuidade da parceria com a Mostra Ecofalante de Cinema, foram selecionados 5 vídeos, nas seguintes temáticas: Meio Ambiente e Direitos Humanos (3 vídeos) e Povos de Comunidades Tradicionais (2 vídeos).

Recomenda-se que as exposições sejam acompanhadas de debates, visando promover a reflexão e o aprofundamento dos conteúdos apresentados nos vídeos, bem como o conhecimento da realidade nacional e das diversidades regionais, motivando análises e intervenções no sentido da sustentabilidade local.

Breve Histórico

O CTV teve início em 2009, quando ocorreu a primeira Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente. Desde então, já foram selecionados 578 vídeos relacionados à temática Socioambiental e cadastrados mais de 10 mil Espaços Exibidores.

Para facilitar o entendimento da execução da Mostra, apresentamos a seguir um “passo a passo” com perguntas e respostas que orientam o planejamento das exposições.

Passo a Passo

O QUE PRECISO PARA ORGANIZAR A MOSTRA NA MINHA COMUNIDADE?

Em primeiro lugar, é importante que cada Espaço Exibidor indique uma pessoa ou uma equipe que ficará responsável pela organização da Mostra. A organização deverá identificar local onde deverão ser instalados os equipamentos adequados para a exibição, tais como projetor e telão (ou superfície adequada para a projeção) ou com televisão grande ou ainda computador com tela grande, sistema de som e acesso à internet.

Caso não haja equipamentos e/ou espaço adequado para a realização da exibição, os organizadores devem procurar ajuda de parceiros que possam disponibilizar esses recursos.

Além dos equipamentos para projeção dos vídeos, a sala de exibição deverá ter, se possível, banheiros, água, poltronas ou cadeiras adequadas e tudo mais que possa proporcionar conforto ao público.

Como se trata de uma mostra alternativa, não é obrigatório haver um local destinado especificamente para sua realização, podendo ser utilizado qualquer espaço que seja adequado a esse objetivo e que esteja disponível em sua localidade. Um bom espaço para a exibição da mostra é fundamental para seu sucesso. Busque um local que conte com visibilidade e fácil acesso.

É necessário ficar atento ao fato de que esta é uma mostra de cinema socioambiental e que os parceiros deverão estar alinhados com o tema, atuando, de preferência, nas áreas de educação, cultura e/ou meio ambiente. Isso não exclui associações de bairro, grupos juvenis, culturais, esportivos etc. Quem sabe esse não seja um bom motivo para que esses grupos se aproximem da temática ambiental por meio da participação na mostra?

Quanto a essas parcerias, considere, além de organizações regionais e locais, organizações que atuam em âmbito nacional que também possam ajudar na mostra. Quanto mais pessoas e parceiros envolvidos, maior será a capacidade de mobilização de recursos e de público!

COMO FAÇO PARA MOBILIZAR O PÚBLICO E DIVULGAR A MOSTRA?

A pessoa ou equipe responsável deverá utilizar material de divulgação impresso ou digital, produzido pelo espaço exibidor, contendo a logomarca do CTV. É recomendável também ampla divulgação em variados veículos de comunicação, tais como jornais e TVs locais, rádios comunitárias, redes sociais, sites na internet etc.

Destaca-se que é proibida a cobrança de ingressos para entrada nas sessões de exibição dos vídeos do CTV. As exposições devem ser abertas ao público de forma gratuita.

SERÃO ENVIADOS EQUIPAMENTOS PARA OS ESPAÇOS EXIBIDORES?

Não serão enviados equipamentos ou recursos financeiros para a execução da mostra.

QUEM PODE SER CONVIDADO PARA OS DEBATES?

Após a exibição do vídeo, é recomendável a promoção de debates entre os presentes sobre os temas abordados. A programação fica a critério do organizador da mostra e podem ser convidados educadores, ambientalistas, cineastas, produtores, documentaristas ou outras pessoas que possam contribuir para o aprofundamento das reflexões, a partir do relato de suas experiências pessoais ou profissionais. Para enriquecer a conversa, é importante estimular a participação do público por meio de perguntas e depoimentos ou outras atividades dinâmicas.

QUAL O PERÍODO DA MOSTRA?

As mostras poderão ocorrer a qualquer momento. Os vídeos da 14ª Mostra CTV e o Guia Orientador poderão ser utilizados por tempo indeterminado em outras ações educativas do Espaço Exibidor.

COMO SERÁ A AVALIAÇÃO DA MOSTRA?

Para fins de avaliação do Projeto Circuito Tela Verde, serão coletadas informações sobre a execução das Mostras que ocorrerem até março de 2026. Para tanto, será enviado por e-mail aos Espaços Exibidores um formulário de avaliação em meio digital disponível nos meses de março e abril de 2026. Apenas as organizações que preencherem o formulário de avaliação receberão o certificado de participação da 14ª Mostra CTV como Espaço Exibidor.

Vídeos Selecionados

Para a 14ª edição do Circuito Tela Verde, foram selecionados 43 vídeos, produzidos entre 2020 e 2025, e distribuídos nas temáticas indicadas pelos produtores dos filmes. Além de 5 vídeos selecionados em parceria com a Ecofalante.

Na seção a seguir, apresentamos as fichas técnicas dos vídeos, bem como sinopses, questões centrais abordadas e sugestões de perguntas para orientar os debates que devem ser promovidos após a exibição de cada filme.

Observa-se que as informações presentes nas fichas técnicas foram disponibilizadas pelos responsáveis dos vídeos. As sinopses, questões centrais e perguntas orientadoras dos debates contaram com contribuições da Equipe do Circuito Tela Verde.

As imagens que ilustram o Guia CTV foram enviadas pelos responsáveis pelos vídeos.

**FICHAS TÉCNICAS,
SÍNOPSES E PERGUNTAS
ORIENTADORAS**



Tema Biodiversidade

Filmes:

- Biodiversidade Marinha e Costeira
- Redes Fantasma: Assombração dos Mares
- Rodolitos - The Rolling Stones
- Um Passeio pelo Parque Ambiental Chico Mendes

Biodiversidade Marinha e Costeira

Documentário



Os municípios de Torres/RS e Passo de Torres/SC estão inseridos no bioma Mata Atlântica. A região costeira abriga ecossistemas únicos, como dunas e lagoas, que são lar de várias espécies ameaçadas. Com mais de 200 espécies de aves, a área também é habitat de tartarugas, como a tartaruga-verde, e mamíferos marinhos, como os golfinhos-nariz-de-garrafa e as toninhas. O REVIS da Ilha dos Lobos, é essencial para a proteção de pinípedes como o leão-marinho-do-sul e o lobo-marinho-do-sul. A região enfrenta desafios constantes para manter sua rica biodiversidade conservada.

Direção e Roteiro: Rafael M. Teixeira e Aline Kellermann

Produção: Nilsson Barros

Elenco: Rafael M. Teixeira

Ano da produção/UF: 2024/RS

Duração: 05'20''

Gênero: Documentário

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Fauna e flora marinha e costeira

Perguntas orientadoras:

- 1 - Como a preservação da biodiversidade dos ecossistemas de Torres e Passo de Torres pode contribuir para o desenvolvimento sustentável da região, equilibrando conservação ambiental e atividades econômicas locais?
- 2 - Quais as maiores ameaças à fauna e quais ações podem ser tomadas para fortalecer a proteção das espécies ameaçadas na região?
- 3 - De que forma a educação ambiental e a conscientização sobre a importância da Ilha dos Lobos e seus ecossistemas podem engajar mais pessoas na preservação das espécies e habitats da região?

Redes Fantasma: Assombração dos Mares

Documentário



Parece título de filme de terror. As redes fantasma são um problema que dá medo e exige intensa atuação. São redes de pesca perdidas, abandonadas ou descartadas que vagam capturando mamíferos, tartarugas, peixes e aves e levam-nos à morte. Cerca de 10% dos resíduos plásticos no mar são da pesca, representando uma grave ameaça aos ecossistemas aquáticos. Neste vídeo, realizado na região do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, no Rio Grande do Sul, apresentamos a situação complexa e as possíveis soluções conjuntas entre pescadores, gestores públicos, consumidores, escolas e sociedade em geral.

Direção: Alexandre Krob

Produção e Roteiro: Alexandre Krob, Patrícia Bohrer e Letícia Bolzan

Elenco: Letícia Bolzan, Magnus Severo, Marina Zimmer Correa, João Ramos, Alexandre Krob e Osvaldo Alves de Siqueira

Ano da produção/UF: 2024/RS

Duração: 06'34''

Gênero: Documentário

Formato: curta (até 15 min)

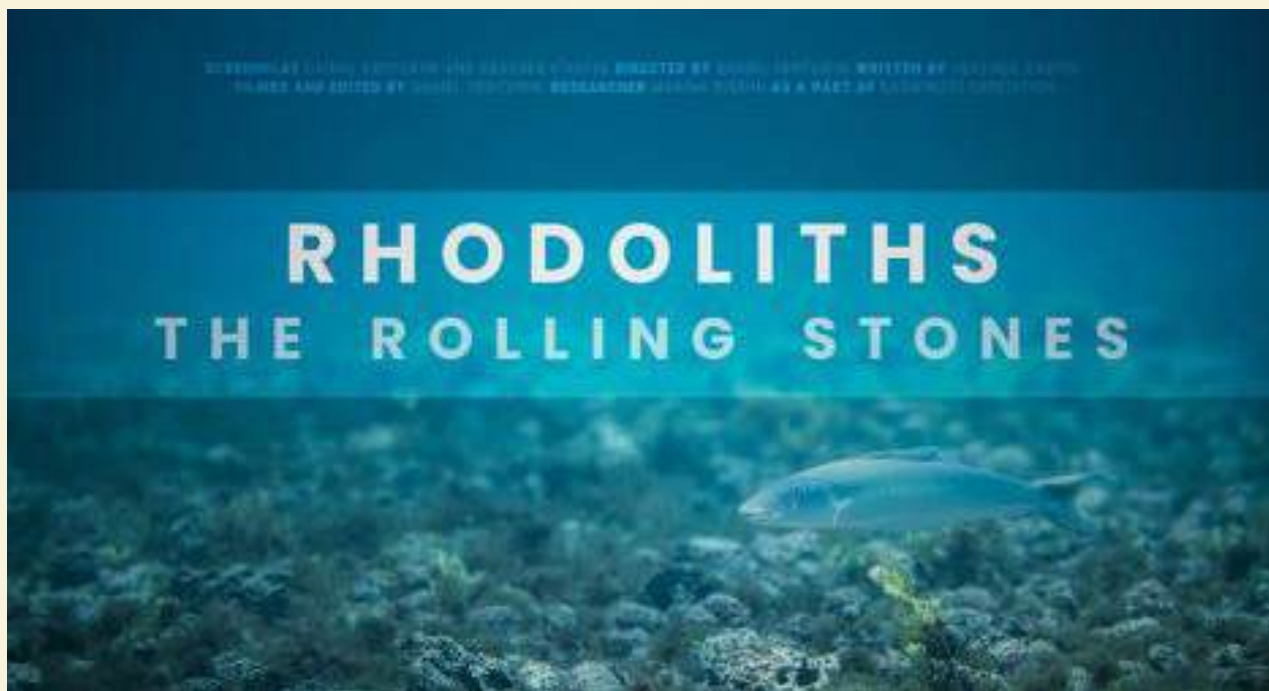
Outros temas: Poluição por plásticos, Gestão de resíduos, Educação ambiental

Perguntas orientadoras:

- 1 - Por que as "redes fantasma" levam esse nome?
- 2 - O que pode ser feito para reduzir a quantidade de redes fantasma nas águas?
- 3 - Qual percentual do lixo plástico flutuante nos oceanos é composto por resíduos de pesca?

Rodolitos - The Rolling Stones

Documentário



Os bancos de rodolitos de Fernando de Noronha são palco da expedição Darwin200, onde a Darwin Leader Heather O'Kefee e o cinegrafista e produtor Daniel Venturini mergulham nos esforços científicos da pesquisadora Marina Sissini, mulher, mãe e figura renomada quando o assunto é a ciência e conservação de algas calcáreas.

Direção e Produção: Daniel Venturini

Roteiro: Daniel Venturini e Heather O'Kefee

Elenco: Daniel Venturini, Marina Sissini, Rannvá Jormundsson

Ano da produção/UF: 2023/PE

Duração: 13'47''

Gênero: Documentário

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Conservação marinha, Unidades de conservação, Mudanças climáticas

Perguntas orientadoras:

- 1 - Você já havia escutado falar sobre os rodolitos?
- 2 - Em tempos de crise climática, estamos valorizando devidamente os bancos de rodolitos?
- 3 - Quais estratégias concretas podemos adotar para proteger os rodolitos de forma alinhada ao desenvolvimento econômico?

Um Passeio pelo Parque Ambiental Chico Mendes

Documentário



O Parque Ambiental Chico Mendes é um parque com zoológico na capital do estado do Acre, Rio Branco. Os pilares de trabalho do Parque Chico Mendes estão firmados no compromisso com a pesquisa científica – nos mais diversos níveis -, conservação de espécies amazônicas e a educação ambiental, como meio informal de aprendizado, através das visitas orientadas. O vídeo tem a proposta de realizar uma visita virtual ao Parque, para aqueles que ainda não tiveram oportunidade de conhecê-lo presencialmente, enfatizando a biodiversidade e a importância educacional do espaço.

Direção e Roteiro: Marinara Breve Ferreira Lusvardi Justo

Produção: Marinara Breve Ferreira Lusvardi Justo - Cristaianny Nogueira de Oliveira

Ano da produção/UF: 2024/AC

Duração: 04'30''

Gênero: Documentário

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Conservação, Educação ambiental e pesquisa

Perguntas orientadoras:

- 1 - Cite algumas estratégias para conservação de parques, como o mostrado no vídeo.
- 2 - Como é possível envolver a comunidade vizinha nos processos de conservação?
- 3 - De que forma espaços como o mostrado no vídeo podem se transformar em ambientes informais de aprendizagem?

Tema Desenvolvimento Rural Sustentável

Filmes:

- A Merenda que Se Vê
- Produção Agropecuária Integrada em Pequena Propriedade

A Merenda que Se Vê

Documentário



A cadeia do alimento pode ser lida nos olhos, nos gestos e no prato de 6 personagens agricultores coprodutores: gente que planta, vive, coproduz e (se) alimenta. Ao longo da jornada de transformação do alimento, descobrimos, com a ajuda de agricultores familiares assentados de Araras/SP, que 30% da merenda depende do arregaçar de mangas e da resiliência deles. Apesar dos problemas de cumprimento da legislação (municipal e do PNAE), das mudanças climáticas e políticas, esse grupo compreende que tem nas mãos e na voz a solução para a alimentação saudável e sustentável desta e da próxima geração.

Direção: Érica Araiium

Produção: Érica Araiium Nogueira, Fernanda Ticianelli de Castro, Jessica Helena Christofolletti

Roteiro: Érica Araiium Nogueira, Fernanda Ticianelli de Castro

Elenco: Aldevino Viana - Agricultor no Assentamento Rural Araras IV em Araras – SP; Bruna Rafaela Martins - Agricultora no Assentamento Rural Araras III em Araras – SP; Celita Maria de Lima Sena - Agricultora no Assentamento Rural Araras IV em Araras – SP; Ione Ciriaco dos Santos - Agricultor no Assentamento Rural Araras III em Araras – SP; José Silva Guida - Agricultor e Secretário Geral da Cooperativa de Trabalhadores Rurais do Assentamento de Araras e Região (COOPAF); Rosa Maria Montelatto Marques - Professora aposentada e agricultora no Assentamento Rural Araras III em Araras – SP.

Ano da produção/UF: 2024/SP

Duração: 17'07''

Gênero: Documentário

Formato: média (acima de 15 min)

Outros temas: Mudanças climáticas, Questões agrárias, PNAE

Perguntas orientadoras:

- 1 - Qual o papel da merenda escolar na promoção de melhores políticas públicas para os municípios?
- 2 - O PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) é uma solução para que agricultores familiares assentados trabalhem com dignidade?
- 3 - Quais as consequências para a saúde das pessoas e do planeta de não se ter uma alimentação escolar de qualidade?

Produção Agropecuária Integrada em Pequena Propriedade

Documentário



Venha conhecer a importância das práticas integradas aliadas à gestão sustentável na "Finca Integral", uma propriedade de referência em San Bartolo Ameyalco, no México. O documentário leva você ao coração de uma pequena propriedade orgânica que integra a criação de gado leiteiro, o cultivo de hortaliças e a agroindústria abastecida por gás metano produzido por um biodigestor. Testemunhe como os produtores criam minhocas, fabricam silagem e transformam resíduos orgânicos em recursos valiosos. Junte-se a nós nesta jornada inspiradora de sustentabilidade e inovação.

Direção: Eduardo Pacca Luna Mattar; Elizio Ferreira Frade Junior

Produção: David N. da Silva; Livia Rocha; Linike Renan; Junaída Mendes

Roteiro: Linike Renan

Elenco: Manuel Fonseca Vera; René Fonseca Juan; Amália Alicia Juan Gonzalez; Adson Jonnatha; Carls da Costa; David N. da Silva; Junaída Mendes; Leonardo Bezerra; Linike Renan; Livia Rocha; Matheus Ronaldo, Thiago Chalub; Vinicus Gomes; Vinicius Frota; Manoel Francisco; Eduardo Mattar; Elizio Frade Junior

Ano da produção/UF: 2024/AC

Duração: 10'15''

Gênero: Documentário

Formato: curta (até 15 min)

Outros Temas: Agricultura familiar; Produção orgânica; Educação ambiental

Perguntas orientadoras:

- 1 - Como produzir de forma sustentável?
- 2 - Precisamos de grandes áreas para produzir alimentos?
- 3 - Como integrar a produção animal com a produção vegetal?

Tema Educação Ambiental

Filmes:

- A Natureza ao Meu Redor
- Agenda A3P
- Composteira Doméstica
- Cultivo de Hortas em Pequenos Espaços
- Cultivo de Microverdes
- Curta o Verde na Cidade Educadora- Episódio 1: Hortas
- Do Bueiro ao Mar
- Energias Renováveis
- Escassez de Água
- Espelhos da Baía - Episódio 1 - A Memória e a História do Tráfego de Embarcações na Baía de Guanabara
- Guardiões das Águas e o Filme-Carta: Relações entre Cinema, Educação Ambiental e Ciência Cidadã
- Preservar a Natureza - Turma da Miquinha
- Rio Tamanduateí
- Vozes da Floresta

A natureza ao meu redor

Documentário



O documentário traz um recorte do projeto de educação ambiental realizado em sete escolas públicas municipais de Juquitiba, durante o ano de 2024, que atendeu mais de 1000 alunos e professores. No filme é apresentado o percurso pedagógico baseado na Cartografia Social, que foi aplicado nas escolas para identificar as questões ambientais nos seus entornos, culminando com o desenvolvimento de mapas com problemas e pontos fortes, que foram apresentados por delegadas e delegados de cada escola na Conferência Municipal de Educação Ambiental.

Direção e Roteiro: Rafael Pereira Oliveira

Produção: Instituto Terra Luminous

Ano da produção/UF: 2024/SP

Duração: 10'28''

Gênero: Documentário

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Cartografia social; Resíduos sólidos

Perguntas orientadoras:

1 - Você considera que as lutas das mulheres organizadas no campo e na cidade possuam pontos em comum? Se sim, quais seriam eles?

2 - Você poderia explicar sobre a relevância de se difundir as diversas modalidades de arte (música, canto, teatro, dança, fotografia, pintura de galhardete...) na luta das mulheres do campo pela preservação ambiental e pelos Direitos Humanos?

3 - O filme, entre outras questões, denuncia a prática cruel do feminicídio político, que ocorreu tanto no século passado, com uma líder camponesa paraibana, quanto, no século atual, com uma representante da Câmara carioca. O que estes dois fatos nos ensinam?

Agenda A3P

Educativo



O vídeo mostra práticas sustentáveis na administração pública em Nossa Senhora do Socorro, premiada em Brasília pelas ações adotadas. Todo o material recolhido foi destinado a cooperativa Reviravolta.

Direção: Samir Souza Felipe

Produção: Paulo Henrique Junior

Roteiro: Maryna Gomes Santos

Elenco: Samir Souza Felipe; Paulo Henrique Junior; Maryna Gomes Santos; Samara Killiane Menezes

Ano da produção/UF: 2024/SE

Duração: 01'50''

Gênero: Educativo

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Práticas sustentáveis

Direção e Roteiro: Rafael Pereira Oliveira

Produção: Instituto Terra Luminous

Ano da produção/UF: 2024/SP

Duração: 10'28''

Gênero: Documentário

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Cartografia social; Resíduos sólidos

Perguntas orientadoras:

- 1 - Conforme mostra o vídeo, quais os materiais podem ser coletados e separados dentro da Administração Pública?
- 2 - Qual a importância de práticas como estas realizadas dentro do Setor Público?
- 3 - Em que medida essas práticas podem ser expandidas para o restante da comunidade?

Composteira Doméstica

Documentário



A Prefeitura, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, em parceria com a EMATER- MG, promove ações com produtores locais como: visitas técnicas, palestras, capacitação por meio de vídeos. Entre eles, foi produzido um sobre como fazer uma composteira doméstica, uma maneira de se reaproveitar os resíduos orgânicos gerados nas residências. O adubo gerado pela composteira poderá ser utilizado posteriormente em hortas e jardins.

Direção, produção, roteiro: Prefeitura Municipal de Nova Lima

Elenco: Ediene Letícia da Fonseca

Ano da produção/UF: 2024/MG

Duração: 08'24''

Gênero: Educação Ambiental

Formato: curta (até 15 min)

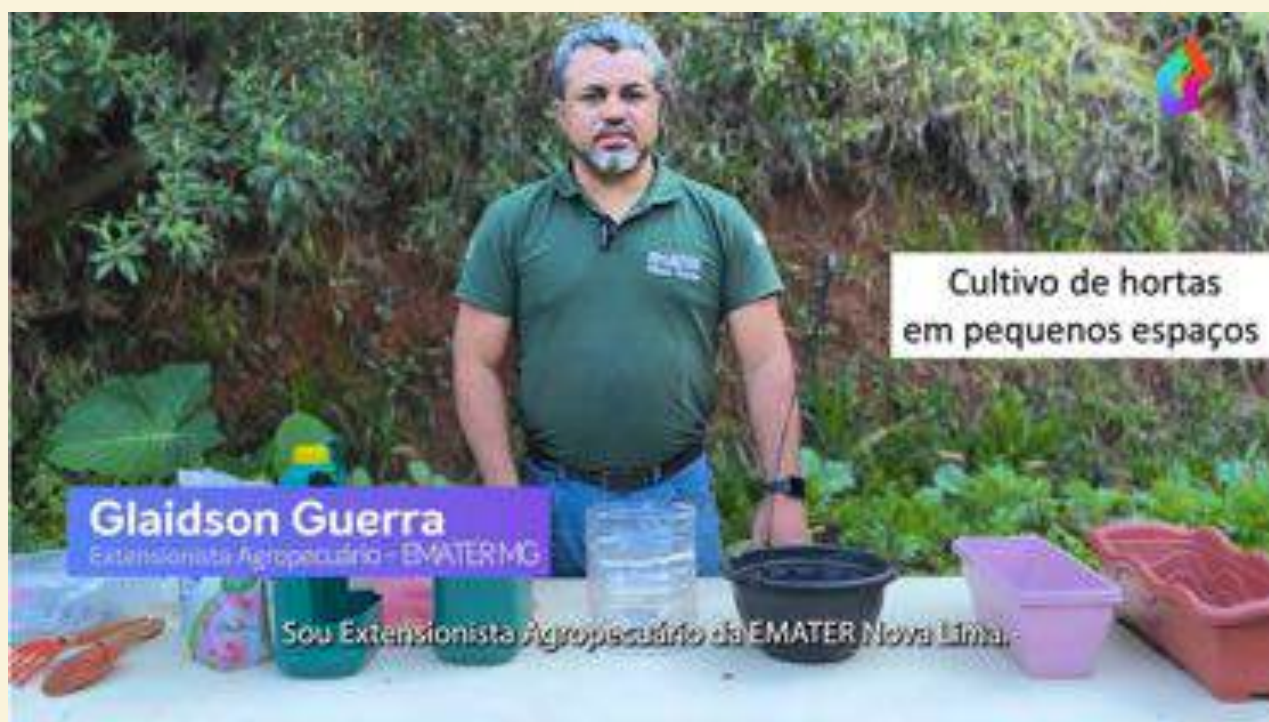
Outro tema: Composteira doméstica

Perguntas orientadoras:

- 1 - Como produzir de forma sustentável e agroecológica seu próprio alimento ou parte dele?
- 2 - Como a agricultura urbana e periurbana pode auxiliar na conscientização e educação para hábitos alimentares mais saudáveis?
- 3 - Da terra ao alimento, como reaproveitar os resíduos domésticos da cozinha "Cascas de Frutas, Legumes e verduras" para produção domiciliar de composto orgânico?

Cultivo de Hortas em Pequenos Espaços

Educação Ambiental



A Prefeitura de Nova Lima, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, em parceria com a EMATER- MG, promove ações com produtores locais como: visitas técnicas, capacitação por meio de vídeos acerca do cultivo de hortas em pequenos espaços e entrega de kits horta com insumos e equipamentos. Esta iniciativa vem ao encontro do compromisso de oferecer aos municípios possibilidades de geração de renda de forma sustentável e garantir a segurança alimentar dos contemplados.

Direção, produção, roteiro: Prefeitura Municipal de Nova Lima

Elenco: Gładson da Silva Guerra Alves

Ano da produção/UF: 2024/MG

Duração: 07'01''

Gênero: Educação Ambiental

Formato: curta (até 15 min)

Outro tema: Educação ambiental

Perguntas orientadoras:

- 1 - Como produzir de forma sustentável e agroecológica seu próprio alimento ou parte dele?
- 2 - Como a agricultura urbana e periurbana pode auxiliar na conscientização e educação para hábitos alimentares mais saudáveis?
- 3 - Quais os benefícios do cultivo em pequenos espaços?

Cultivo de Microverdes

Educação Ambiental e Capacitação



A Prefeitura de Nova Lima, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, em parceria com a EMATER- MG, promove ações com produtores locais como: visitas técnicas, capacitação por meio de vídeos acerca do cultivo de microverdes e entrega de kits de horta com insumos e equipamentos. Esta iniciativa vem ao encontro do compromisso de oferecer aos munícipes possibilidades de geração de renda de forma sustentável e garantir a segurança alimentar dos contemplados.

Direção, produção, roteiro, elenco: Prefeitura Municipal de Nova Lima

Ano da produção/UF: 2024/MG

Duração: 02'47''

Gênero: Educação Ambiental

Formato: curta (até 15 min)

Outro tema: Cultivo de microverdes

Perguntas orientadoras:

- 1 - Como produzir de forma sustentável e agroecológica seu próprio alimento ou parte dele?
- 2 - Como a agricultura urbana pode auxiliar na conscientização e educação para hábitos alimentares mais saudáveis?
- 3 - Quais os benefícios do cultivo dos microverdes?

Curta o Verde na Cidade Educadora -

Episódio 1: Hortas

Documentário



O documentário fundamenta-se na perspectiva de uma Educação Ambiental crítica e transformadora, integrada aos currículos da Rede Municipal de Ensino. Possibilita a visibilidade das ações pedagógicas realizadas nos espaços das hortas nas unidades educacionais, percebidos como ambientes de aprendizagem. As crianças e estudantes têm a oportunidade de, em contato direto com ambientes naturais e construídos, vivenciar aprendizagens significativas relacionadas à compreensão da realidade, à biodiversidade dos ecossistemas e às questões socioambientais, como as mudanças climáticas e a segurança alimentar.

Direção: SME – Rosana Gabriella Coutinho Wundervald

Produção: SME

Roteiro: SME - Núcleo de Gestão da Educação Ambiental

Elenco: Profissionais das Secretarias Municipais da Educação e de Segurança Alimentar e Nutricional, Natureza Criativa, crianças e estudantes do CMEI Caiuá I, EM CEI Monteiro Lobato, EM Papa João XXIII

Ano da produção/UF: 2024/PR

Duração: 29'11''

Gênero: Documentário

Formato: média (acima de 15 min)

Outros temas: Biodiversidade, Qualidade ambiental, Segurança alimentar e nutricional

Perguntas orientadoras:

- 1 - De que modo a implantação das hortas nas unidades educacionais pode promover a reflexão e o debate sobre as mudanças climáticas?
- 2 - Por que as hortas nas unidades educacionais se constituem como ambientes de aprendizagem e espaços de convivência?
- 3 - Quais relações são possíveis entre a implantação das hortas, espaços educadores sustentáveis e a perspectiva da formação socioambiental cidadã da comunidade escolar?

Do Bueiro ao Mar

Documentário



Para onde vai a água que cai no bueiro? Com ajuda de especialistas, o curta mostra o caminho que a água faz, do bueiro até o mar, mostrando as diferenças entre os sistemas de drenagem urbana e de coleta de esgoto, além de sensibilizar o espectador acerca da importância do saneamento e gestão dos resíduos para a qualidade ambiental de nossos rios, mares e oceanos.

Direção, produção, roteiro, elenco: Jovens participantes do Projeto de Educomunicação Água, Câmera e Ação; Equipe técnica do Instituto Social Cultural Brasil e Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA)

Ano da produção/UF: 2022/SP

Duração: 09'41''

Gênero: Documentário

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Ambiente urbano, Qualidade ambiental

Perguntas orientadoras:

- 1 - Você já tinha parado para pensar no percurso que a água percorre nas cidades, até chegar aos oceanos?
- 2 - Quais são os impactos, nos oceanos, da falta de infraestrutura de saneamento e gestão de resíduos sólidos nas cidades?
- 3 - Como o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções baseadas na natureza podem melhorar a drenagem urbana, frente aos desafios impostos pelas mudanças climáticas?

Energias Renováveis

Documentário



O curta simula uma aula remota com interação ao vivo de alunos em um Centro de Mídias com uma pesquisadora especialista na área de energias que dá uma aula sobre o tema. Em sua exposição, a professora contrasta os benefícios da energia limpa e renovável com as energias não renováveis, reiterando o potencial nacional de se utilizar energias das fontes mais variadas. O curta utiliza uma mistura elementos da linguagem jornalística e documental para expor ao espectador informações sobre energias renováveis e seu funcionamento com ênfase nas que utilizam a água como força motriz.

Direção, produção, roteiro, elenco: Jovens participantes do Projeto de Educomunicação Água, Câmera e Ação; Equipe técnica do Instituto Social Cultural Brasil e Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA)

Ano da produção/UF: 2022/SP

Duração: 11'16''

Gênero: Documentário

Formato: curta (até 15 min)

Outro tema: Energias renováveis

Perguntas orientadoras:

- 1 - Qual a importância do uso de fontes renováveis de energia na mitigação das mudanças climáticas?
- 2 - Qual o potencial do Brasil para geração de energia através de fontes renováveis?
- 3 - Quais as dificuldades encontradas para que a matriz energética no Brasil seja mais sustentável?

Escassez de Água

Documentário



Este curta traz informações sobre a distribuição de água no Brasil, abordando temas sobre segurança hídrica e escassez de água. Traz à tona ainda a discussão sobre o racismo ambiental, uma vez que as populações não brancas e com menor recurso financeiro estão mais suscetíveis a sofrer com desastres ambientais, doenças infectocontagiosas e escassez de água.

Direção, produção, roteiro, elenco: Jovens participantes do Projeto de Educomunicação Água, Câmera e Ação; Equipe técnica do Instituto Social Cultural Brasil e Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA)

Ano da produção/UF: 2022/SP

Duração: 05'14''

Gênero: Documentário

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Racismo ambiental, Segurança hídrica

Perguntas orientadoras:

- 1 - O que é segurança hídrica?
- 2 - Por que a distribuição de água no Brasil é considerada desigual?
- 3 - O que é racismo ambiental?

Espelhos da Baía - Episódio 1 - A Memória e a História do Tráfego de Embarcações na Baía de Guanabara

Documentário



O primeiro episódio da série Espelhos da Baía fala das transformações da Baía de Guanabara a partir dos anos 1970. Por meio da memória e da vivência de diferentes personagens, apresenta as mudanças na ocupação e usos relacionados ao aumento do tráfego de embarcações no espelho d'água. A Série Espelhos da Baía integra as medidas de mitigação do Licenciamento Ambiental Federal conduzido pelo Ibama, relacionado às atividades de produção e escoamento de petróleo no Campo de Lapa, na Bacia de Santos.

Direção: Tiago Carvalho

Produção: Banda Filmes

Roteiro: Daniel Brazil e Tiago Carvalho

Elenco: Edwardo Valverde- Portuário; Francisco Eduardo Mendes- Velejador e Oceanógrafo; Homero Bernardo Perrenoud- Prático; Marcelo Vianna- Biólogo Marinho; Gilberto Alves- Presidente da Colônia de Pescadores Z-8

Ano da produção/UF: 2022/RJ

Duração: 16'46''

Gênero: Documentário

Formato: média (acima de 15 min)

Outros temas: Ordenamento Ambiental Territorial; Unidades de Conservação; Povos e Comunidades Tradicionais; Meio Ambiente e Direitos Humanos

Perguntas orientadoras:

- 1 - Quais mudanças principais foram apontadas durante o episódio e quais são os impactos diretos dessas mudanças para os usuários da Baía de Guanabara?
- 2 - Dentro do processo de transformação da baía, quais usuários sofreram mais com as mudanças e quais postos de trabalho foram mais valorizados/criados?
- 3 - Como o episódio contribuiu para compreender o uso do espelho d'água?

Guardiões das Águas e o Filme-Carta: Relações entre Cinema, Educação Ambiental e Ciência Cidadã

Documentário



O projeto Guardiões das Águas do Triângulo mineiro tem como objetivo a formação de estudantes para atuarem como agentes multiplicadores da ciência cidadã, nas temáticas relacionadas à conservação de ecossistemas aquáticos e participação popular, no intuito de (re)conectar a comunidade local e a natureza do entorno. Nesse vídeo, reverberam a formação científica cidadã de jovens periféricos com vistas a reduzir as desigualdades sociais e de gênero, promover a educação de qualidade, proteger e restaurar ecossistemas aquáticos.

Direção: Jeamylle Nilin e Claudiene Santos

Produção: Maria Gabriela Franco

Roteiro: Jeamylle Nilin, Claudiene Santos e Maria Gabriela Franco

Elenco: Diversos participantes

Ano da produção/UF: 2024/MG

Duração: 11'32''

Gênero: Documentário

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Ecossistemas aquáticos, Ecologia urbana, Conservação ambiental

Perguntas orientadoras:

- 1 - Como envolver os vizinhos nos cuidados com os ecossistemas aquáticos próximos?
- 2 - Como demonstrar a importância da ciência para o dia a dia das comunidades?
- 3 - Como alinhar as pesquisas científicas às necessidades das cidades?

Preservar a Natureza - Turma da Miquinha

Animação



Trata-se de uma animação audiovisual que aborda o tema da preservação do meio ambiente. O objetivo é despertar a consciência ecológica por meio da ilustração de bons exemplos do cotidiano, mas que têm impacto na natureza a médio e longo prazo. Além do mais, pensamos que o melhor momento para despertar esse sentimento é desde a Infância (até à terceira idade).

Direção: Fábio Infeld

Produção: Fábio Infeld e Seidi Júnior Vieira

Roteiro: Fábio Infeld e Joel Ferreira

Elenco: Turma da Miquinha

Ano da produção/UF: 2023/SC

Duração: 01'44''

Gênero: Animação

Formato: curta (até 15 min)

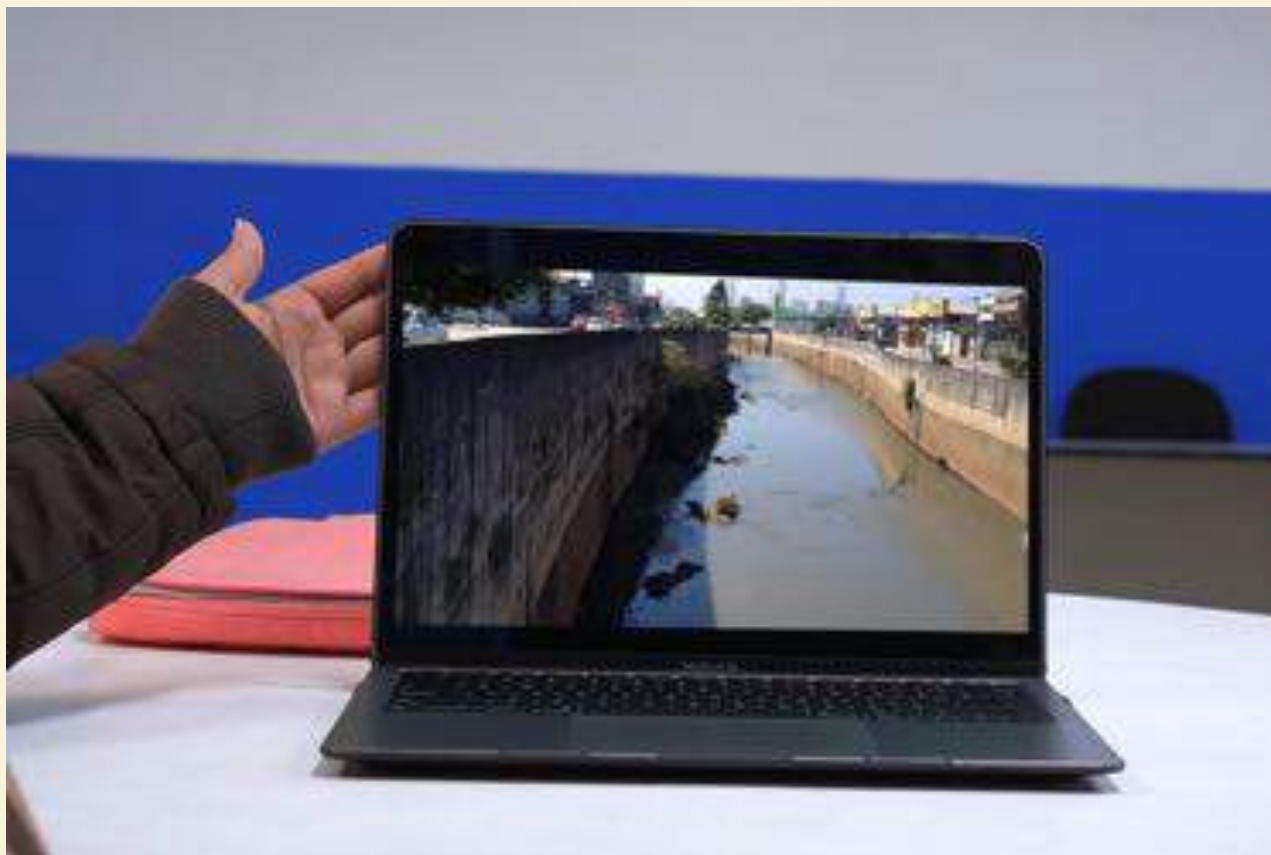
Outros temas: Preservação da natureza

Perguntas orientadoras:

- 1 - Quais medidas podemos realizar, como indivíduos e coletivamente, para melhorar a preservação do meio ambiente?
- 2 - A conscientização sobre a importância do cuidado com o meio ambiente já desde a infância tem benefício adicional no cuidado com nosso planeta?

Rio Tamanduateí

Documentário



O vídeo foi desenvolvido no estilo de um documentário com encenação, com personagens que trazem reflexões sobre o Rio Tamanduateí. Um diálogo entre a professora, que teve contato com o rio antigamente, e uma aluna, que curiosa busca entender o contraste do rio ontem e hoje. Tem como base a importância do Rio Tamanduateí e uma breve história dentro do aspecto do sistema hídrico.

Direção, produção, roteiro, elenco: Jovens participantes do Projeto de Educomunicação Água, Câmera e Ação; Equipe técnica do Instituto Social Cultural Brasil e Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA)

Ano da produção/UF: 2022/SP

Duração: 05'24''

Gênero: Documentário

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Ambiente urbano, Qualidade ambiental, Rios invisíveis

Perguntas orientadoras:

- 1 - Qual a importância histórica do rio Tamanduateí para o desenvolvimento da cidade de São Paulo?
- 2 - O que podemos fazer para melhorar a qualidade dos rios nas grandes cidades brasileiras?
- 3 - Os rios urbanos, que antigamente eram fonte de lazer para a população, hoje, por suas condições de poluição e degradação, são invisíveis aos nossos olhos. Como resgatar essa relação afetiva com os rios urbanos?

Vozes da Floresta

Ficção

Vozes da Floresta

Utilizando elementos da natureza para retratar a necessidade de melhorar o cuidado com o meio ambiente, o curta estabelece uma relação entre a água, o solo, a vegetação, o vento e a fauna. Gravado em uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, os recursos hídricos são tomados como pano central para gerar a reflexão na sociedade, buscando sensibilizar os seres humanos a melhorarem sua relação com a natureza e assim evitar o fim da água.

Direção, produção, roteiro, elenco: Jovens participantes do Projeto de Educomunicação Água, Câmera e Ação; Equipe técnica do Instituto Social Cultural Brasil e Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA)

Ano da produção/UF: 2022/SP

Duração: 05'19''

Gênero: Ficção

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Florestas, Unidades de conservação, Ciclo da água, Recursos hídricos, Desmatamento

Perguntas orientadoras:

- 1 - Qual a importância das florestas para a manutenção do ciclo da água?
- 2 - Como o desmatamento e as queimadas agravam a crise climática em nosso país?
- 3 - Qual a importância das Unidades de Conservação para a preservação ambiental no território nacional?

Tema Florestas

Filme:

- No Fundo do Poço

No Fundo do Poço

Ficção



Estar no fundo do poço é mais do que um estado; é resistência às cicatrizes da mineração e do desmatamento que devastam o sertão. Como princesa, a serra sente tudo, desde o toque suave até o impacto da dinamite.

Direção e Roteiro: Marina Layssi

Produção: Raildon Lucena e Diego Vale

Elenco: Crianças: Maria Eduarda; Cauan Victor; Anabelle; Maria Alice. Caçadora: Poliana Cesário. Garimpeiro: Giliarde de Souza

Ano da produção/UF: 2024/RN

Duração: 11'37"

Gênero: Ficção

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Encantados; Resistência originária; Mineração; Eólica

Perguntas orientadoras:

- 1 - O Sertão caatingueiro é cheio de encantarias! Quais poderiam ser as possibilidades do sentimento das encantadas durante esse filme?
- 2 - O poço é uma escavação feita nos anos 1920, durante a Primeira Guerra Mundial. Essa é uma das provas de que os americanos colonizaram o Sertão do Rio Grande do Norte. Qual minério será que eles buscavam ao explodir a Serra das Queimadas?
- 3 - Quais interpretações o público pode fazer ao perceber que a obra apresenta a caçadora como representante da natureza e o garimpeiro como explorador? Qual é a diferença entre as formas de atuação desses personagens sobre o meio ambiente?

Tema Meio Ambiente e Direitos Humanos

Filmes:

- Amanhar Amanhãs - Pela chance de existir no futuro
- Ao redor de Casa
- Jaguamérica
- Vida, Lida, Luta

Amanhar Amanhã- Pela Chance de Existir no Futuro

Documentário



Essa é a história de um grupo de crianças que mora nos últimos 12% que sobrou de Mata Atlântica no planeta e que deseja um mundo melhor pra crescer e viver.

Uma história de Manifestos e Militâncias de crianças pela vida, pela natureza e pela chance de existir no futuro.

Direção, Roteiro: Irene Rodenas Marassi

Produção: Bruna Ferreira Rodrigues

Elenco: Adultos: Irene Rodenas Marassi; Renata Cordone, Beatriz Rodenas Marassi

Crianças: Miguel; Hugo; Jade; Leonora; Lorena; Lui; Maité; Melissa; Miguelito; Moana; Mycaela; Olavo; Perola; Sophia; Yasmin; Abner: Gigi; João; Maria; Murilo; Tetê

Ano da produção/UF: 2024/SP

Duração: 14'41''

Gênero: Documentário

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Direitos de infância em tempos de emergência climática; Participação ativa das crianças nas discussões e decisões sobre Justiça climática

Perguntas orientadoras:

1 - Como fortalecer uma educação comprometida com as discussões sobre Justiça Climática, Educação Socioambiental e a defesa dos Direitos das Crianças e da Natureza, capaz de sensibilizar, articular e fortalecer coletivos para as discussões e ações de enfrentamento da Crise e das Injustiças Climáticas, especialmente no que tange a luta pelos direitos das Crianças, principais atingidas pelas consequências das nossas escolhas humanas?

2 - Como construir espaços de voz, de escuta e de militância de crianças e jovens (em especial nos espaços escolares) a fim de garantir-lhes participação ativa nas discussões, decisões e ações sobre a construção de novos tempos, tal qual o previsto a elas enquanto direito?

3 - Uma criança não deveria precisar defender seu direito a vida com sua própria voz. Esse deveria ser nosso papel de adultos. Que respostas daremos, enquanto humanidade /sociedade, diante dos manifestos das crianças pela chance de existirem no futuro?

Ao Redor de Casa

Documentário



Essa é a história de um grupo de crianças que mora nos últimos 12% que sobrou de Mata Atlântica no planeta e que deseja um mundo melhor pra crescer e viver.

Uma história de Manifestos e Militâncias de crianças pela vida, pela natureza e pela chance de existir no futuro.

Direção, Produção, Roteiro: Virgínia de Oliveira Silva e Mailsa Passos

Elenco: Rose Vitor, Anilda Batista Pereira, Ana Santos, Rosilene Vitor e Jeane Carla Clementino

Ano da produção/UF: 2023/PB

Duração: 18'

Gênero: Documentário

Formato: média (acima de 15 min)

Outros temas: Desenvolvimento rural sustentável; Educação ambiental; Racismo ambiental; Qualidade ambiental

Perguntas orientadoras:

1 - Você considera que as lutas das mulheres organizadas no campo e na cidade possuam pontos em comum? Se sim, quais seriam eles?

2 - Você poderia explicar sobre a relevância de se difundir as diversas modalidades de arte (música, canto, teatro, dança, fotografia, pintura de galhardete...) na luta das mulheres do campo pela preservação ambiental e pelos Direitos Humanos?

3 - O filme, entre outras questões, denuncia a prática cruel do feminicídio político, que ocorreu tanto no século passado, com uma líder camponesa paraibana, quanto, no século atual, com uma representante da Câmara carioca. O que estes dois fatos nos ensinam?

Jaguamérica

Animação



Jaguamérica é uma animação-poema, de colagem surrealista. O curta é sobre uma onça mecanizada que sai em jornada por diferentes paisagens, passando do Sertão aos Andes, transformando-as em um “Continente Jaguar”, universo mítico que funde o universo indígena e o belíssimo poema Jaguamérica de Micheliny Verunschik.

Direção: Bako Machado

Produção: Bako Machado

Roteiro: Bako Machado

Elenco: Narração - Evandro Lunardo

Ano da produção/UF: 2021/PE

Duração: 02'01''

Gênero: Animação

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Questão indígena nordestina, direito indígenas, oralidade e história

Perguntas orientadoras:

- 1 - Como a figura da onça mecanizada conjuga elementos do mito indígena com símbolos da tecnologia contemporânea? De que maneira essa fusão sugere novas formas de olhar para a relação entre cultura ancestral e a transformação material da paisagem?
- 2 - De que forma a montagem em colagem — ao transitar do Sertão aos Andes — constrói um “Continente Jaguar” que extrapola fronteiras reais? Quais emoções e reflexões surgem ao ver territórios diversos envolvidos por essa lógica poética e onírica?
- 3 - Como a adaptação visual do poema de Micheliny Verunschik amplia ou dialoga com a força expressiva do texto original? Em que momentos as imagens potencializam as metáforas do poema, e como isso nos convida a repensar o papel da poesia animada na denúncia e na celebração de mundos indígenas?

Vida, Lida, Luta

Documentário



O campo e a cidade estão em constante diálogo no bairro Dirceu Arcoverde em Teresina-Piauí. Josefa, Almiralice, Domingas e Teresinha contam sua rotina em uma das maiores hortas comunitárias urbanas da América Latina. Situada no bairro desde 1987, as hortas contam com mais de 300 famílias, dentre elas 211 são comandadas por mulheres em grande maioria da terceira idade. Uma vida marcada pelo trabalho diário e economia coletiva.

Direção: Marluce Lima de Moraes

Produção: IFPI Campus Dirceu

Roteiro: Marluce Moraes e Thomson Albuquerque

Elenco: Almiralice Gomes dos Santos; Domingas Teixeira de Jesus; Josefa Soares da Rocha; Teresinha Soares dos Reis

Ano da produção/UF: 2023/PI

Duração: 17'47''

Gênero: Documentário

Formato: média (acima de 15 min)

Outros temas: Ambiente urbano, Hortas urbanas

Perguntas orientadoras:

- 1 - Quais os impactos de ações como as hortas urbanas na qualidade de vida das cidades?
- 2 - Existem outras experiências de hortas urbanas no Brasil? Como podemos percebê-las como experiências exitosas para a vida das pessoas que trabalham nelas?
- 3 - Como podemos perceber as interfaces entre campo e cidade por meio das hortas urbanas?

Tema Mudança do Clima

Filme:

- Lagrimar

Lagrimar

Animação



Sozinha e rodeada pela seca, Joana é uma menina que vive em busca de água. Sua jornada deixa de ser solitária e ganha novo significado quando um inesperado e enigmático encontro acontece.

Direção, Produção, Roteiro: Paula Vanina

Ano da produção/UF: 2024/RN

Duração: 13'58''

Gênero: Animação

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Água; Sertão nordestino

Perguntas orientadoras:

- 1 - Quais são os principais desafios enfrentados por Joana no filme em sua busca por água e como isso reflete a realidade das comunidades afetadas pela seca em nosso país?
- 2 - Como o encontro fantástico de Joana com a lagarta transforma a sua jornada e o significado de sua busca e colaboração em tempos de crise?
- 3 - De que forma a narrativa do filme pode ser usada para conscientizar sobre as consequências da escassez de recursos naturais e inspirar ações por um futuro mais sustentável?

Tema Ordenamento Ambiental Territorial

Filmes:

- Espelhos da Baía - Episódio 5 - Organização e Políticas Públicas na Baía de Guanabara
- Organizações que Governam a Foz

Espelhos da Baía - Episódio 5 - Organização e Políticas Públicas na Baía de Guanabara

Documentário



A partir da criação do conselho gestor da Área de Proteção Ambiental de Guapi-Mirim, o quinto episódio da Série Espelhos da Baía destaca a importância de espaços de diálogo plurais, para a gestão ambiental. A Série Espelhos da Baía integra as medidas de mitigação do Licenciamento Ambiental Federal conduzido pelo Ibama, relacionado às atividades de produção e escoamento de petróleo no Campo de Lapa, na Bacia de Santos.

Direção: Tiago Carvalho

Produção: Banda Filmes

Roteiro: Daniel Brazil e Tiago Carvalho

Elenco: Alaildo Malafaia - Presidente do Cooperativa Manguezal Fluminense; Tatiana Walter – Oceanógrafa; Breno Herrera - Analista Ambiental do ICMBIO; Pedro Belga - Presidente da ONG Guardiões do Mar; Marcelo Vianna - Biólogo Marinho; Flávio Lontro - Pescador e Coordenador Geral da CONFREM; Cecília G. Barbosa- Analista Ambiental COPROD / IBAMA

Ano da produção/UF: 2022/RJ

Duração: 18'04''

Gênero: Documentário

Formato: média (acima de 15 min)

Outros temas: Unidades de conservação e Educação ambiental

Perguntas orientadoras:

- 1 - Por que a APA de Guapi-Mirim e a ESEC Guanabara são um exemplo de gestão a ser observado no contexto da Baía de Guanabara?
- 2 - Quais iniciativas poderiam ser criadas para alcançar no futuro um ambiente com gestão ambiental com maior participação cidadã?
- 3 - Quais elementos seriam necessários para a gestão compartilhada de um território complexo como a Baía de Guanabara?

Organizações que Governam a Foz

Documentário



O episódio "Organizações que governam a Foz" integra a série audiovisual "Governança", produzida no âmbito do Projeto de Educação Ambiental (PEA) RUMO - Resiliência e União para um Mar Ordenado. Neste primeiro episódio, o telespectador pode descobrir sobre as principais noções de território e conhecer a atuação de organizações que possuem responsabilidade legal na governança da Foz do Rio Itajaí-Açu.

Direção: Vanessa Pedro

Produção e Roteiro: Vanessa Pedro, Fabiana Gern, Julia Carvalho

Elenco: Fábio da Veiga, CF Eduardo Rodrigues de Lima, Eduardo Nuber

Ano da produção/UF: 2024/SC

Duração: 06'20''

Gênero: Documentário

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Gestão compartilhada, Governança, Governança interativa, Governança participativa, Participação social, Educação ambiental, Uso do espaço compartilhado, Ordenamento costeiro e marítimo.

Perguntas orientadoras:

- 1 - são os principais desafios enfrentados por Joana no filme em sua busca por água e como isso reflete a realidade das comunidades afetadas pela seca em nosso país?
- 2 - Como o encontro fantástico de Joana com a lagarta transforma a sua jornada e o significado de sua busca e colaboração em tempos de crise?
- 3 - De que forma a narrativa do filme pode ser usada para conscientizar sobre as consequências da escassez de recursos naturais e inspirar ações por um futuro mais sustentável?

Tema Povos e Comunidades Tradicionais

Filmes:

- Benzô
- Canto de Acauã
- Conhecimento Ecológico dos Pescadores de Torres
- Diálogos Indígenas do Nosso Tempo
- Donas da Terra
- Espelhos da Baía - Episódio 4 - Pescadores e Pescadoras da Baía de Guanabara
- Floresta Curumim
- Fogo no Roçado
- Jurema - a Peleja do Carcará e Suçuarana
- O vínculo com esse meio
- Sementes: Início da Vida
- Suçuarana

Benzô

Documentário e Animação



"Benzô" nos transporta ao imaginário de duas crianças sobre o ofício do benzer por meio dos 4 elementos: ar, fogo, água e terra; intercalando suas descobertas com as narrativas de uma benzedeira caiçara e um Pajé Guarani. O Pajé Sérgio se conecta com seus antepassados por meio dos sonhos, orientando suas preces e ações. Simultaneamente, Dona Florinda emprega plantas e rezas como poderosos meios de purificação e limpeza. "Benzô" nos convida a explorar esse capítulo importante, que sofre um processo de apagamento.

Direção: Letícia Andra

Produção: Corpo Ancestral

Roteiro: Letícia Andra

Elenco: Florinda dos Santos Moraes, Sérgio Karai Macena, Jaciane Jaxuka Mimbi Macena, Kellikis Djera Poty Mirim Macena, Maria Diva, Ronny Santanna. Narração das animações: Adélia Daniel, Dora Andra, Catarina Rocha.

Ano da produção/UF: 2024/SP

Duração: 15'

Gênero: Híbrido - documentário e animação

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Florestas; Biodiversidade; Meio ambiente e Direitos humanos

Perguntas orientadoras:

- 1 - Quais são os desafios e benefícios de preservar e praticar tradições ancestrais, como a benzedura, no contexto moderno?
- 2 - Como as tradições de benzedura e a conexão com os antepassados retratadas no filme refletem a importância da natureza e espiritualidade nas culturas caiçara e Guarani?
- 3 - Você acredita que essas práticas tradicionais ainda têm espaço no mundo contemporâneo?

Canto de Acauã

Documentário



Documentário etnográfico de um quilombo que enfrentou o racismo ambiental em prol da retomada de seu território ancestral. Canto de Acauã exalta a memória, lutas e encantos da comunidade, que traduzem sua força em forma de poesia, canto e dança.

Direção e Produção: Jaya Pereira

Roteiro: Jaya Pereira; O Poeta do Anonimato

Elenco: Francisca Catarina, Zuleide (Maria Barbosa), Inês Catarina, José Catarino, Ozelita Catarino, Miguel da Silva, Nazaré Barbosa, Maria Quirino, Quinca (Joaquim Barbosa), Jair Ferreira, Pedro Barbosa, Milton Catarino Neto, Tota (Sebastião Catarino), Rosineide Catarino, Jaqueline Catarino, Francisco Catarino

Ano da produção/UF: 2024/RN

Duração: 20'

Gênero: Documentário

Formato: média (acima de 15 min)

Outros temas: Racismo ambiental; Comunidade quilombola

Perguntas orientadoras:

- 1 - De que maneira o racismo ambiental contribuiu para a violação dos direitos da comunidade quilombola em Poço Branco, e como essa experiência reflete problemas mais amplos enfrentados por outras comunidades tradicionais no Brasil?
- 2 - Quais são os desafios e as estratégias utilizadas pela comunidade quilombola de Acauã para preservar suas tradições culturais, como a Farinhada, ao mesmo tempo em que lutam pela retomada de seus territórios ancestrais?
- 3 - Como o resgate da memória coletiva e o uso de relatos históricos podem fortalecer a luta por justiça ambiental e social para comunidades marginalizadas, como a retratada no filme?

Conhecimento Ecológico dos Pescadores de Torres

Documentário



O litoral gaúcho destaca-se pela riqueza de nutrientes em suas águas, resultado do encontro de correntes frias e quentes. Próximo à foz do Rio Mampituba, o Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos oferta abrigo e alimentação para a vida marinha. A interação entre pescadores e golfinhos, na pesca cooperativa com tarrafa, beneficia ambos. O conhecimento tradicional dos pescadores é essencial para pesquisadores e gestores, moldando políticas públicas e promovendo a pesca sustentável. Essa conexão entre natureza e cultura reforça a importância da preservação do território e dos saberes locais.

Direção e Roteiro: Ana C. Pont, Aline Kellermann e Juliano Rodrigues Oliveira

Produção: Nilsson Barros

Elenco: Aline Kellermann e Juliano Rodrigues Oliveira, Isadora Brocca, José Souza Teixeira, José Inácio Schinofre, Lorenzo B. Schinofre.

Ano da produção/UF: 2024/RS

Duração: 06'11"

Gênero: Documentário

Formato: curta (até 15 min)

Outro tema: Pesca

Perguntas orientadoras:

- 1 - Como o conhecimento tradicional dos pescadores locais pode ser integrado às estratégias de gestão ambiental e conservação no litoral norte do Rio Grande do Sul?
- 2 - Quais os benefícios e desafios da pesca cooperativa entre pescadores e botos da tainha para a sustentabilidade da atividade e a preservação das espécies?
- 3 - De que forma a conservação de áreas como o Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos contribui para o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento socioeconômico da região?

Diálogos Indígenas do Nosso Tempo

Documentário



O Rio Grande do Norte foi apontado como o primeiro território invadido pelos portugueses e alguns historiadores afirmam que não há mais indígenas em sua população. Apesar de séculos de opressão, violências e apagamento histórico, somos convidados a refletir com a perspectiva indígena potiguar sobre o nosso estilo de vida contemporâneo, impactos climáticos e cultura ancestral.

Direção, Produção e Roteiro: Gustavo Guedes

Elenco: Josué Aridairé Alonã; Cacique Luiz Katu; Marciano Cavalcante; Cacica Francisca Taiçanã; Manoel Ladislau Soares (Seu Chão); Geyson Fernandes; Maria Baixinha; Mucunã

Ano da produção/UF: 2023/RN

Duração: 20'16''

Gênero: Documentário

Formato: média (acima de 15 min)

Outros temas: Educação ambiental, Direito pela Terra, Povos indígenas

Perguntas orientadoras:

- 1 - Como o apagamento histórico e a negação da presença indígena no Rio Grande do Norte impactam a construção da identidade cultural e histórica da região?
- 2 - De que forma as perspectivas indígenas trazidas no filme podem contribuir para o enfrentamento dos impactos climáticos e para a reflexão sobre os padrões de vida contemporâneos?
- 3 - Quais são as barreiras enfrentadas hoje pelas comunidades indígenas para reivindicar sua existência e resgatar sua cultura ancestral?

Donas da Terra

Documentário



Ao retornarem às lembranças do período de lutas pelo território indígena Xokó, as mulheres destacam na narrativa coletiva novos personagens, modos de existência, performances e memória. Como em um processo de retomada da retomada, narrativas femininas tomam corpo nessa oralidade. Ancorada no trabalho da memória da luta pela terra, Donas da Terra deságua na intersecção entre gênero e construção da memória coletiva, além de compreender formas de resistência e protagonismo das mulheres indígenas, desde dentro das narrativas Xokó.

Direção: Ana Marinho

Produção: Ianara Apolônio Xokó, Ramilly Vieira Xokó e Thawã Raell dos Santos Xokó

Roteiro: Ana Marinho

Elenco: Maria dos Prazeres Rosa Medeiros; Maria Damiana dos Santos; Maria José de Freitas Lima (Beata); Maria Creuza Soares; Maria da Conceição (Ceixa); Maria Costa dos Santos; Donata Travassos dos Santos (Em memória); Girleno Clementino Lima; Maria Costa dos Santos; Maria José Apolônio Rosa; Maria Célia; Maria José Faustino; Analy Lima Xokó; Cauã Rael Xokó; Isabella Lima Xokó; Evilly Vitória Medeiros Xokó; Samara Barbosa Xokó; Isabelly Apolonio Xokó; Ana Clara Apolônio Xokó; Sophya Melo Xokó; Gustavo Marciel Xokó; Paola Saraiva Xokó; Júlia Acácio Xokó; Soraya Melo Xokó; Aporã Apolonio Xokó; Kamilly Vitória Xokó.

Ano da produção/UF: 2024/SE

Duração: 20'

Gênero: Documentário

Formato: média (acima de 15 min)

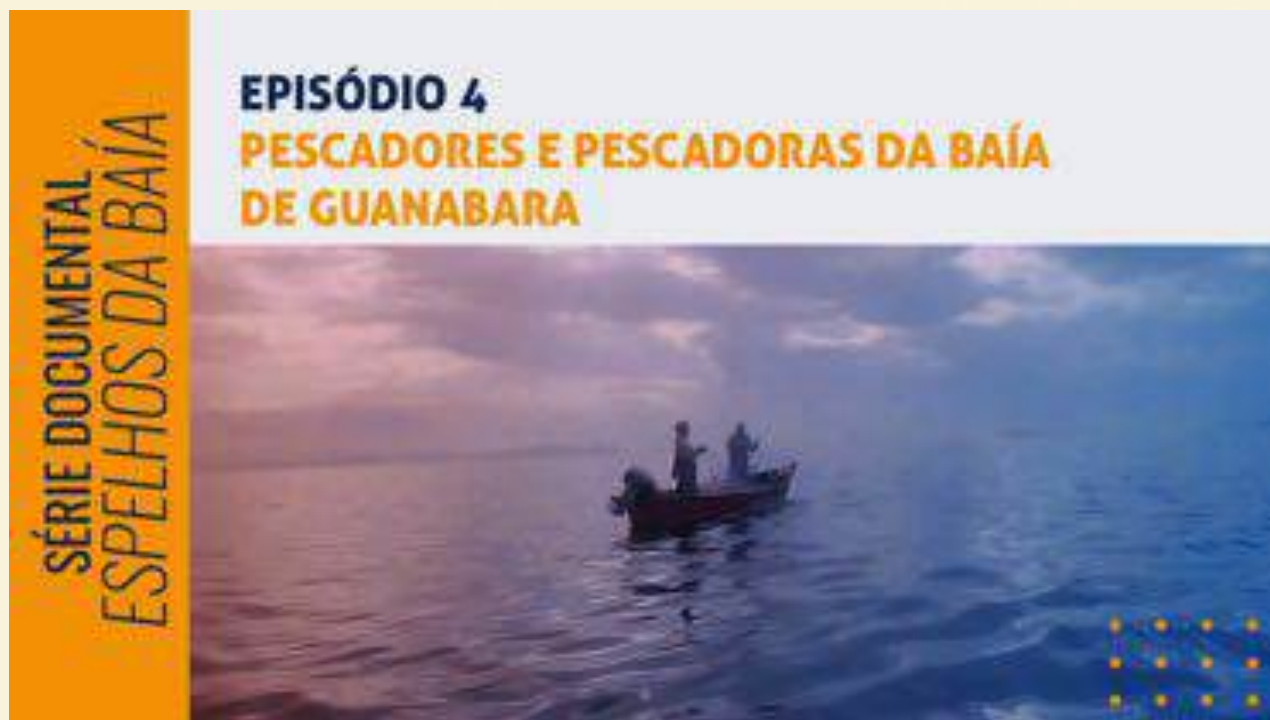
Perguntas orientadoras:

- 1 - Qual a participação das mulheres na construção da memória sobre seus territórios tradicionais?
- 2 - Como as comunidades tradicionais preservam as memórias de gênero?
- 3 - A memória das mulheres indígenas é preservadora de temáticas que vão da manutenção da terra, com o cultivo de plantas medicinais, por exemplo, à cultura, como os torés. Qual valor é dado a essa memória? As mulheres indígenas têm o direito à memória?

Espelhos da Baía- Episódio 4- Pescadores e

Pescadoras da Baía de Guanabara

Documentário



Nesse episódio de Espelhos da Baía, vamos conhecer famílias de pescadores artesanais de diferentes pontos da Baía de Guanabara, com destaque para o protagonismo feminino. Apresenta-se uma baía viva, que garante o sustento de muita gente e a manutenção de um modo de vida. A Série Espelhos da Baía integra as medidas de mitigação do Licenciamento Ambiental Federal conduzido pelo Ibama, relacionado às atividades de produção e escoamento de petróleo no Campo de Lapa, na Bacia de Santos.

Direção: Tiago Carvalho

Produção: Banda Filmes

Roteiro: Daniel Brazil e Tiago Carvalho

Elenco: Adriano Amorim Monteiro- Estudante; Saionara de Araújo- Pescadora; Pedro Antônio Silva- Pescador; Alana Oliveira- Pescadora; Miguel Oliveira da Silva- Estudante; Nilcéia dos Santos- Pescadora; Carlos Alberto de Souza- Pescador; Jorge Roberto Santos- Estudante

Ano da produção/UF: 2022/RJ

Duração: 23'03"

Gênero: Documentário

Formato: média (acima de 15 min)

Outros temas: Ordenamento ambiental territorial; Racismo ambiental; Unidades de conservação; Educação ambiental

Perguntas orientadoras:

- 1 - O que mais chamou atenção, dentro do episódio, sobre a realidade pesqueira da Baía de Guanabara?
- 2 - Quais os pontos de interseção entre a realidade dos personagens apresentados no episódio e quais as diferenças?
- 3 - Como é possível contribuir para a valorização dos pescadores e pescadoras da Baía de Guanabara?

Floresta Curumim

Documentário



Enquanto os centros urbanos em meio à floresta formam crianças cada vez mais alheias à natureza que as cerca, as comunidades ribeirinhas mantêm laços profundos e vitais com a biodiversidade da Amazônia. Floresta Curumim dá voz às novas gerações que vivem e respiram essa conexão diária, buscando inspirar seus pares urbanos a enxergarem a natureza com mais sensibilidade e respeito.

Direção: Daniel Venturini

Produção: Daniel Venturini

Roteiro: Daniel Venturini e Miguel Monteiro

Elenco: Comunidade Ubim e Comunidade Boca do Mamirauá

Ano da produção/UF: 2024/AM

Duração: 13'57''

Gênero: Documentário

Formato: curta (até 15 min)

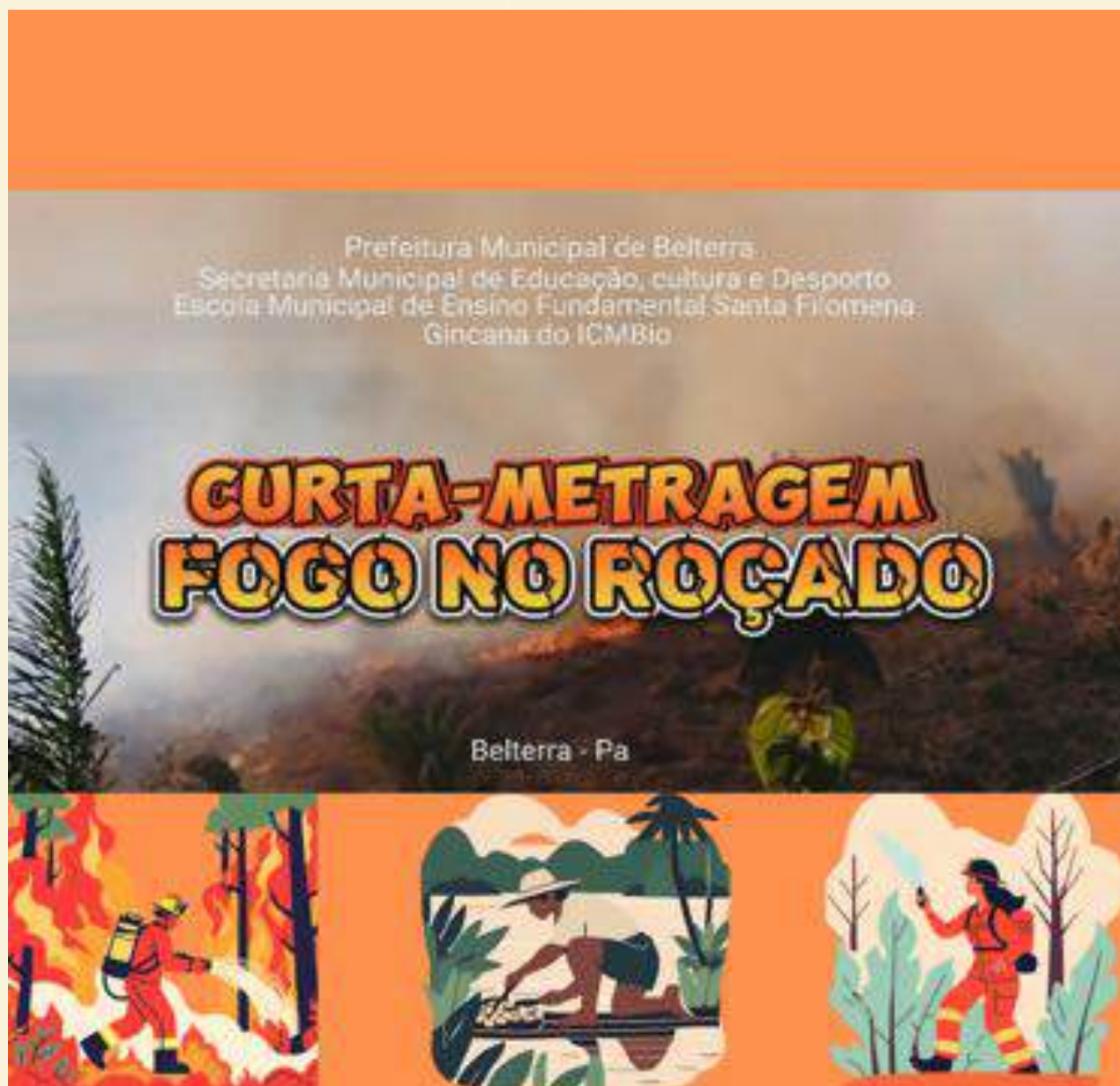
Outros temas: Educação ambiental, Florestas, Biodiversidade

Perguntas orientadoras:

- 1 - Quão prejudicial pode ser uma geração de crianças que não se apropria da floresta que lhes circunda?
- 2 - Como fomentar a conexão de crianças com a natureza em um centro urbano?
- 3 - Qual o papel do professor na valorização das riquezas locais ao ensinar?

Fogo no Roçado

Ficção



O Curta-metragem “Fogo no roçado” foi produzido por alunos da Escola Santa Filomena da comunidade Prainha, na Floresta Nacional do Tapajós, para participação na I Gincana do ICMBio, em 2023, e conta a história de seu Zé, que foi surpreendido por um grande incêndio em seu roçado proveniente de uma queima indevida da roça do vizinho Pedro. Imediatamente, convocou o ICMBio e acionou todos os amigos e comunitários para combater o terrível incêndio que estava destruindo toda a sua plantação.

Direção: Professora Lucenir Souza

Produção: Professora Lucenir Souza e Professora Lauriane Farias

Roteiro: Nilmara Correa; Paulo Ricardo Correa; Bruno Yago Pimentel e Alejandro Oliveira

Elenco: Nilmara Correa; Évellyn Maíra Santos; Juan Ribeiro; Kailane Neves da Silva; Priscila Oliveira; Fábio Amorim; Alejandro Oliveira; Paulo Ricardo Oliveira; Kaíke Sansão dos Santos; Erlan Floriano dos Santos; Bruno Yago Pimentel; Isaque Neves; Maria Alice Oliveira; Rayson Cardoso; Suzane Nunes da Silva; Guilherme Farias Viana

Ano da produção/UF: 2023/ PA

Duração: 8'12''

Gênero: Ficção

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Manejo integrado do fogo; Unidades de conservação

Perguntas orientadoras:

1 - O uso do fogo por comunidades tradicionais da Amazônia é uma prática ancestral que está relacionada com a produção de roças para a subsistência. Nesse sentido, como conciliar o uso do fogo por populações tradicionais e a conservação da natureza em áreas protegidas na Amazônia?

2 - A partir da visão dos alunos residentes em uma comunidade tradicional da Floresta Nacional do Tapajós retratada no curta-metragem "fogo no roçado", como as comunidades tradicionais entendem o papel do Estado brasileiro, em especial do órgão gestor da área protegida, no ordenamento do uso do fogo neste território?

3 - Diante da importância dos roçados para a subsistência e para a segurança alimentar de populações tradicionais ribeirinhas da Amazônia e da importância do uso do fogo nessa produção de alimentos, em um cenário de mudanças climáticas no qual a Amazônia vem se tornando cada vez mais seca e com menos chuvas, como você avalia o impacto dessas mudanças na vida das populações, em termos de redução da produção sustentável, aumento da insegurança alimentar, probabilidade de aumento de incêndios e vulnerabilidade a crise climática?

Jurema - A Peleja do Carcará e Suçuarana

Animação



A animação retrata o sentimento da mulher nordestina, fazendo referência à figura da Jurema sagrada, da cabocla Jurema, do carcará e da suçuarana. A história se desenvolve em torno desses personagens e busca transmitir a essência e a força da mulher nordestina.

Produção, Direção e Roteiro: Bako Machado

Ano da produção/UF: 2023/ PE

Duração: 2'

Gênero: Animação

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Feminismo, Sagrado feminino, Animais em extinção

Perguntas orientadoras:

- 1 - Que ações específicas os indivíduos ou a sociedade em geral podem tomar para enfrentar os desafios ambientais destacados? Você conhece o mito da cabocla Jurema? Qual é a sua importância para a cultura nordestina?
- 2 - Quais elementos culturais nordestinos a animação utiliza para construir a atmosfera e reforçar o sentimento da mulher da região?
- 3 - De que forma a relação entre natureza e espiritualidade é construída na narrativa?

O vínculo com esse meio

Documentário



O filme se ancora nos territórios de caiçaras, pescadoras e pescadores artesanais do litoral Sul e Sudeste do país. Representantes desses povos nos contam sobre o tipo de vínculo que nutrem com seu meio. Conheceremos um pouco sobre a sua relação com o tempo e as marés e sobre a sua reação diante do discurso da perda dos territórios tradicionais ser indenizável.

Direção, Produção, Roteiro: Erika Ikemoto, Kênia Valadares, Janina Schamberg, Hugo Silva

Elenco: Célia das Neves, Gilmar Brum "Alemão", Joyce Cardoso, Sandro Garcias

Ano da produção/UF: 2024/SC

Duração: 06'26"

Gênero: Documentário

Formato: curta (até 15 min)

Outro tema: Sociobiodiversidade

Perguntas orientadoras:

- 1 - Qual a importância do território para caiçaras, pescadoras e pescadores artesanais?
- 2 - Qual seria a natureza do vínculo entre esses sujeitos e o seu meio?
- 3 - O território tradicional seria indenizável?

Sementes: Início da Vida

Documentário



Foi a preocupação com as sementes tradicionais e mudas de plantas nativas e frutíferas, cada vez mais escassas, que deram origem às Festas de Troca de Sementes de Mato Grosso, mais especificamente da região da Baixada Cuiabana, próxima a Cuiabá. Há pessoas que começaram a frequentar as festas, anos atrás, em busca de sementes de arroz, de uma qualidade que já não se encontrava mais. Nas festas, encontraram não só as sementes, mas também saberes, que passam de geração em geração.

Direção: Thomas Bauer

Produção: Thomas Bauer

Roteiro: Thomas Bauer, Aline Mialho, Elvis Marques

Elenco: Fran Paula, Gloria Maria Grandes Muñoz, Irmã Vera Maria Lobo (in memoriam), João Roberto Buzatto, Maria do Carmo de Moraes, MariaTerezinha da Silva Oliveira, Miguelina de Oliveira Campos, Nilo Manoel da Costa, Rosa Jacinta de Assis

Ano da produção/UF: 2024/MT

Duração: 29'40''

Gênero: Documentário

Formato: média (acima de 15 min)

Outros temas: Saber popular, Sementes crioulas, Educação ambiental, Preservação

Perguntas orientadoras:

- 1 - Qual é a importância das comunidades tradicionais nos cuidados com a natureza?
- 2 - Qual é a importância do saber popular?
- 3 - O que lhe chamou mais atenção do documentário “Sementes: início da vida”?

Suçuarana

Documentário



Guiados por suas ancestralidades, Francisca Soares do Nascimento, Irismar Soares do Nascimento, José Pereira dos Santos, Maria Luiza do Nascimento e Maria Pereira da Cunha tecem suas narrativas através das suas memórias e raízes profundas de seus antepassados; juntos, representam um pedaço da rica história cultural da comunidade quilombola Suçuarana, zona rural do município de Piripiri, Piauí, Brasil. As filmagens ocorreram durante os anos de 2023 e 2024.

Direção e Produção: Thomson Beserra

Roteiro: Thomson Beserra e Marluce Moraes

Elenco: Francisca Soares do Nascimento, Irismar Soares do Nascimento, José Pereira dos Santos, Maria Luiza do Nascimento e Maria Pereira da Cunha

Ano da produção/UF: 2024/PI

Duração: 21'47"

Gênero: Documentário

Formato: média (acima de 15 min)

Outros temas: Quilombo, Escravidão

Perguntas orientadoras:

- 1 - Você conhece algum quilombo?
- 2 - Como você percebe no documentário a relação entre os entrevistados e a sua ancestralidade?
- 3 - Quais políticas públicas podem ser direcionadas à essa população quilombola?

Tema Qualidade Ambiental

Filme:

- PELD ILOC - 10 Anos de História

PELD ILOC - 10 Anos de História

Documentário



Do arquipélago de Fernando de Noronha ao prístino Atol das Rocas, da monumental Ilha da Trindade até os remotos rochedos de São Pedro e São Paulo. Jóias das águas brasileiras que há uma década são monitoradas por essa rede que envolve mais de vinte universidades parceiras. Para conhecer de perto os bastidores dessa mistura de água salgada, muita ciência, aprendizado e alguns perrengues, a equipe PELD-ILOC convida vocês a embarcarem com a gente nessa jornada de dez anos de história.

Direção, Produção e Roteiro: Daniel Vanturini

Elenco: Marina Sissini, Cesar Cordeiro, Carlos Eduardo, Lucas Nunes

Ano da produção/UF: 2023/RJ

Duração: 07'41''

Gênero: Documentário

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Conservação marinha, Programas ecológicos de longa duração

Perguntas orientadoras:

- 1 - Considerando os programas ecológicos de longa duração e o dilema entre a importância de perguntas que só o tempo pode responder, quais seriam as dificuldades de se consolidar financiamentos para estudos de longo prazo, como o apresentado no vídeo?
- 2 - Como disseminar a relevância de lugares tão inacessíveis para o público?
- 3 - Quais podem ser os desafios psicológicos e físicos de se trabalhar em ambientes remotos, e a necessidade de debatermos essas questões?

Tema Racismo Ambiental

Filme:

- Entre o Rio e a Praça

Entre o Rio e a Praça

Documentário



Na comunidade 7 Mocambos, em Recife, a ausência de uma praça não impede as crianças de brincar. Da conversa na porta de casa aos encontros no cineclube, o filme passeia entre as memórias dos mais velhos e as brincadeiras das novas gerações de sete mocambenses.

Direção: Paulo Pontes

Produção: Sofia Vaz, Ivan Adriano

Roteiro: Paulo Pontes, July Batista, Ivan Adriano

Elenco: crianças do 7 Mocambos, Tatai, Nice Mary, Paulinha Ferreira, Rosa Maria da Várzea, Dona Lala, Tank Profesor- Gleison Luiz, Priscila Araújo, Cineclube 7 Mocambo

Ano da produção/UF: 2024/PE

Duração: 17'31''

Gênero: Documentário

Formato: média (acima de 15 min)

Outros temas: Direito à cidade, Memória e preservação ambiental

Perguntas orientadoras:

- 1 - De que forma os espaços informais se transformam em ambientes de convivência e aprendizagem para as crianças?
- 2 - Que sentimentos o filme desperta sobre a importância do espaço comunitário, mesmo na ausência de infraestrutura formal?
- 3 - De que maneira a história dos 7 Mocambos contribui para uma reflexão sobre a força das comunidades periféricas e tradicionais?

Tema Unidades de Conservação

Filme:

- Vídeo Institucional REVIS Ilha dos Lobos

Vídeo Institucional REVIS Ilha dos Lobos

Vídeo Institucional



O ICMBio, criado em 2007, é responsável pela gestão das Unidades de Conservação Federais do Brasil, promovendo a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento socioambiental. No Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos, a equipe monitora a biodiversidade com drones, fomenta a pesca sustentável artesanal no seu entorno e envolve a comunidade local em atividades como voluntariado e educação ambiental. Com o apoio de mais de 20 instituições representadas no seu conselho consultivo, o REVIS fortalece a conservação e promove a gestão participativa da UC.

Direção e Roteiro: Ana C. Pont e Aline Kellermann

Produção: Nilsson Barros

Elenco: Juliano Rodrigues Oliveira, Aline Kellermann, Ana C. Pont, Guilherme Menezes Betiollo, Helen C. M. Borges, Isadora Brocca, Daniela Martins Machado Oliveira, Natália Lopes Cepeda, Eugênio Petter Neto, Rafael Mendes Teixeira.

Ano da produção/UF: 2024/RS

Duração: 07'24''

Gênero: Vídeo Institucional

Formato: curta (até 15 min)

Outros temas: Gestão de unidade de conservação

Perguntas orientadoras:

- 1 - Quais os desafios enfrentados pelo ICMBio para equilibrar a proteção ambiental com o desenvolvimento socioeconômico das regiões próximas às Unidades de Conservação?
- 2 - De que forma as ações de educação ambiental podem transformar a percepção e o comportamento das pessoas em relação à preservação da biodiversidade e ao uso sustentável dos recursos naturais?
- 3 - Como a sociedade pode contribuir com a missão do ICMBio?

Filmes da Mostra Ecofalante de Cinema

Filmes:

- Desconserto
- Máquinas de Lazer
- Nheengatu
- Sobre Viver: Trajetórias Indígenas na Urbanidade
- Visões da Maré

Desconserto

Ficção



Através do ponto de vista de uma menina, vemos o desconserto na vida de uma família trabalhadora.

Direção: Haniel Lucena

Roteiro: Antonio Fargoni, Fernando Lessa

Produção: Antonio Fargoni, Michelle Maciel, Ricardo Peres

Elenco: Fernando Lessa, Karla Lessa

Ano da produção/UF: 2023/CE

Duração: 7"

Gênero: ficção

Formato: curta metragem

Tema: *Meio Ambiente e Direitos Humanos*

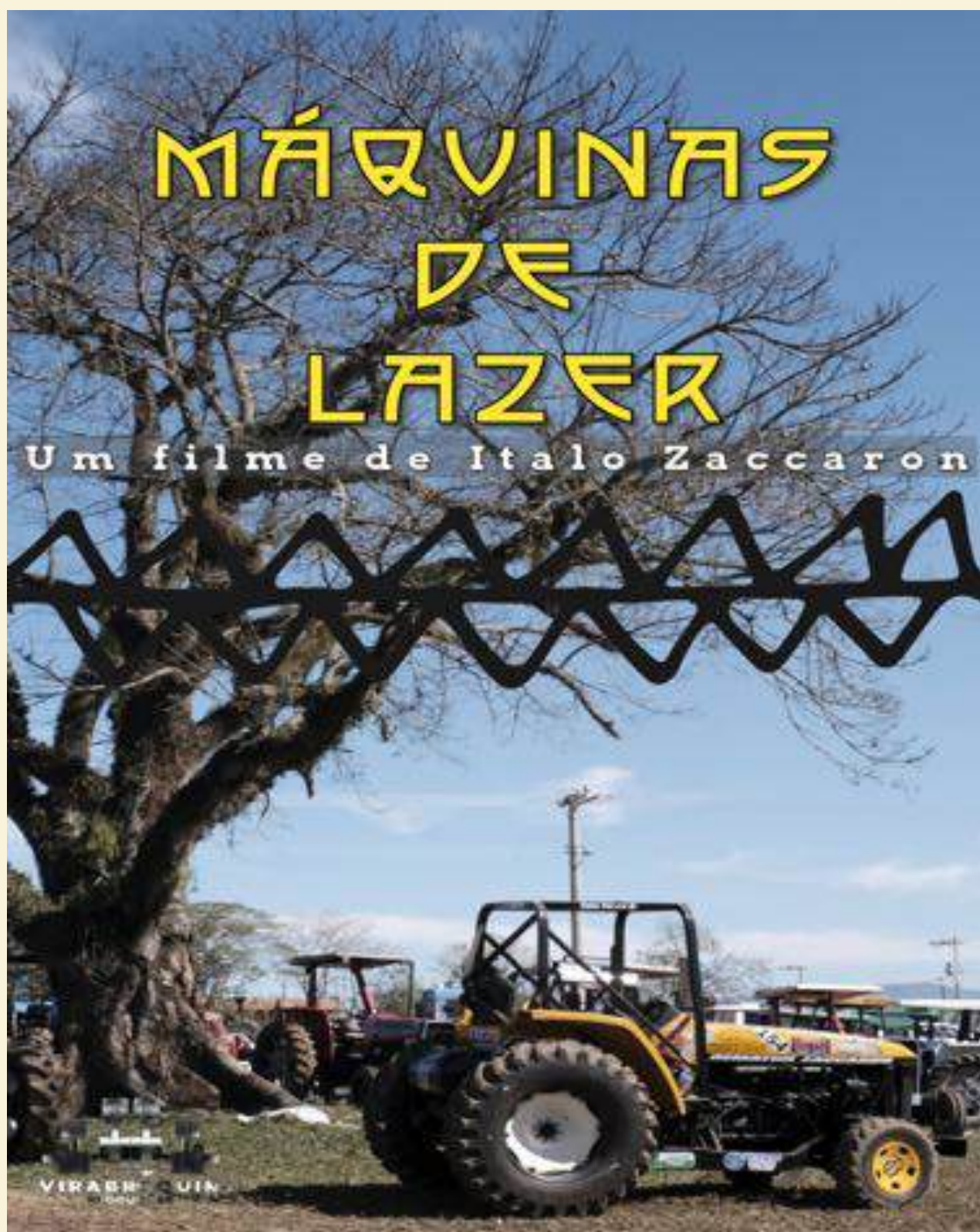
Outros temas: Conflitos sociambientais

Perguntas orientadoras:

- 1 - De que forma a narrativa centrada no olhar da menina filtra e intensifica as tensões socioeconômicas e ambientais de agricultores familiares?
- 2 - Como os pequenos sinais de “Desconsenso” se somam para contar uma história maior sobre a precariedade, luta e resistência de agricultores familiares?
- 3 - Quais micro-acontecimentos (gestos, silêncios, olhares) exemplificados no filme ilustram a ideia de “Desconsenso”, tanto na dinâmica familiar quanto nas relações socioambientais?

Máquinas de Lazer

Documentário



O documentário faz um breve estudo sobre a relação entre homens e máquinas durante o tempo livre dos trabalhadores no sul de Santa Catarina.

Direção: Italo Zaccaon

Roteiro: Italo Zaccaon

Produção: Italo Zaccaon

Elenco: Daniel Leão, Alfredo Manevy, Aglair Bernardo, Daiane Mayer, Helvécio Junior, Rodrigo Humaita.

Ano da produção/UF: 2024/SC

Duração: 11"

Gênero: documentário

Formato: curta

Tema: *Meio Ambiente de Direitos humanos*

Outros temas: Direito Cultural

Perguntas orientadoras:

- 1 - Qual a importância do tempo livre para os trabalhadores?
- 2 - Qual as relações entre qualidade de vida e atividades de lazer disponíveis?
- 3 - Você acredita que nossa sociedade pode se tornar saudável sendo guiada apenas na lógica do trabalho?
- 4 - Quem são os mais afetados pela falta de investimentos públicos em atividades de lazer gratuitas?

Nheengatu

Documentário



Desde o século XIX, o povo Tabajara sofre um processo de apagamento da história, da cultura e da existência. Neste processo, o tupi, língua compartilhada por vários povos indígenas brasileiros, foi retirada do cotidiano desse povo. João Victor Tabajara é um jovem educador que aprendeu o Tupi e busca retornar a língua ao convívio dos Tabajara.

Direção: Luiz Filho, Caio Bontempo

Roteiro: Débora Luz, Luiz Filho

Produção: Laura Lujan, Maria Vitória, Arthur Henrique

Elenco: João Victor Tabajara, Bruna Flávia Tabajara, Natália Tabajara

Ano da produção/UF: 2023/PB

Duração: 5"

Gênero: documentário

Formato: curta

Tema: *Povos e Comunidades Tradicionais*

Perguntas orientadoras:

1 - De que forma o retorno do Tupi ao cotidiano dos Tabajara contribui para a reconstrução de sua identidade cultural e da memória coletiva? Quais impactos um processo de resgate linguístico pode ter sobre o orgulho e a autoestima de uma comunidade histórica e socialmente marginalizada?

2 - Quais os principais desafios que João Victor Tabajara enfrenta na sala de aula e fora dela ao ensinar o Tupi? Que métodos pedagógicos ou iniciativas comunitárias apresentados no filme se mostraram mais eficazes para engajar diferentes gerações no aprendizado da língua?

3 - Como a reintrodução da língua ancestral pode transformar as relações entre os Tabajara e a sociedade não-indígena em que vivem? De que maneira esse diálogo linguístico-cultural pode inspirar outras comunidades e políticas públicas voltadas à valorização das línguas indígenas no Brasil?

Sobre Viver: Trajetórias Indígenas na Urbanidade

Documentário



O documentário apresenta os indígenas da etnia Xavante que deixaram as terras demarcadas para estabelecerem moradia na cidade de Barra do Garças (MT).

Direção: Marcelo Melchior

Roteiro: Marcelo Melchior

Produção: Marcelo Melchior

Elenco: Jaderson Tserewari, Maria de Fátima, Rosa Maria Pedzabui, Raísa Ro`Onhore, Nilmar `Rêwawe Rowadzo, Iuce `Rêwawe, Abel Tserewapu

Ano da produção/UF: 2023/MT

Duração: 16"

Gênero: documentário

Formato: média metragem

Tema: Povos e Comunidades Tradicionais

Outros temas: Racismo

Perguntas orientadoras:

1 - Como a transição da vida na Aldeia à vida urbana em Barra do Garças afeta o senso de identidade e pertencimento dos Xavante retratados? Quais elementos culturais eles mantêm, adaptam ou abandonam, e por quê?

2 - Quais são os principais desafios (econômicos, sociais, políticos) que os Xavante enfrentam no contexto urbano, e de que maneiras eles desenvolvem estratégias de resistência ou de construção de comunidade para superá-los?

3 - De que forma o convívio com a sociedade não-indígena possibilita novas formas de diálogo ou, ao contrário, cria barreiras de entendimento? Como o filme nos convida a repensar nossas próprias percepções sobre urbanidade e diversidade cultural?

Visões da Maré

Documentário



Quando uma mesa com bancos é colocada em diferentes pontos da favela, com uma placa escrito "Tome um café e fale da Maré", alguns moradores param para compartilhar seus relatos. Falam sobre as questões ambientais e históricas decorrentes da Maré ser um território aterrado e sobre pautas atuais que permeiam suas vivências.

Direção: Alle Estrela, Julia Alves, Michael Sousa, Thay Silva, Vivian Cazé

Roteiro: Alle Estrela, Julia Alves, Michael Sousa, Thay Silva, Vivian Cazé

Produção: Germinal, Laura Barroso Pechman

Elenco: Luiz Henrique, Tiburcio de Brito, Adenilson Gomes, Adauto da Silva, Maria das Dores Alves, Dulce Maria da Costa, Matheus Corrêa, Kleidenir, Patrine, Ivan Sebaistião da Silva.

Ano da produção/UF: 2023/RJ

Duração: 7"

Gênero: documentário

Formato: curta metragem

Tema: Meio Ambiente e Direitos Humanos

Outros temas: Ordenamento Ambiental Territorial, Racismos ambiental

Perguntas orientadoras:

- 1 - De que forma a simples instalação de uma mesa com café transforma a Maré em um espaço de escuta ativa? Como essa prática de “conversa aberta” revela memórias históricas e preocupações ambientais que costumam ficar invisíveis no debate público?
- 2 - Quais impactos ambientais (inundações, saneamento básico precário, contaminação do solo, riscos à saúde) percebidos pelos moradores podem orientar iniciativas de mitigação e participação comunitária em políticas urbanas?
- 3 - Como os relatos coletados no documentário ilustram diversas formas de resistência e solidariedade dentro da Maré? De que maneira esses depoimentos podem inspirar ações locais ou parcerias externas para fortalecer a gestão territorial e o protagonismo dos moradores?

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Secretaria Executiva (Secex)
Departamento de Educação Ambiental e
Cidadania

Esplanada dos Ministérios - Bloco B - Sala 937
CEP: 70068-900 - Brasília/DF
circuitotelaverde@mma.gob.br



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

